

Indígenas cometem atentado contra brigadistas do Ibama

Na última terça-feira (18/06), três indígenas, uma mulher e dois homens, da etnia Kalapalo, interromperam o trabalho de prevenção a incêndios florestais de 11 brigadistas do Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (Prevfogo/Ibama) no Parque Indígena do Xingu (PIX). Cabe ressaltar que os brigadistas do Ibama também são indígenas e estavam atuando em seu próprio território.

Os três indígenas Kalapalo estavam armados com espingarda, facão e barra de ferro. Mediante ameaça, apreenderam um veículo de pequeno porte utilizado nas operações de queima prescrita, que é realizada com a anuência das lideranças do Xingu e da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai). A abordagem ocorreu quando os brigadistas estavam saindo do Parque nas viaturas do Prevfogo.

Os agressores exigiram que os brigadistas saíssem dos dois veículos e do UTV (Utility Task Vehicle) do Ibama, com a apreensão desse último. Temendo por sua segurança, os brigadistas tentaram permanecer dentro dos veículos, mas foram forçados a descer. Os agressores começaram a danificar as viaturas, primeiro tomando a chave de um dos veículos e, depois, ameaçando os brigadistas com as armas em punho. O conflito durou aproximadamente três horas, momento em que os agressores permitiram que os brigadistas deixassem o local com dois veículos.

Os brigadistas se deslocaram para a cidade de Gaúcha do Norte (MT) e registraram um boletim de ocorrência na Polícia Militar. Neste momento, o UTV permanece sob o poder do grupo de agressores indígenas. Não houve feridos entre brigadistas e agressores durante o confronto. As viaturas do Ibama estão danificadas.

O Ibama solicita aos agressores a devolução do veículo apreendido para que o trabalho de prevenção a grandes incêndios nas áreas indígenas possa continuar sem prejuízos.

Queimas autorizadas

Em junho deste ano, o Prevfogo/Ibama iniciou a contratação de 1.803 brigadistas. Deste total, 132 têm a função específica de realizar as queimas prescritas. Dentro do Manejo Integrado do Fogo (MIF), a queima prescrita é uma técnica de prevenção a incêndios florestais, assim como os aceiros. A iniciativa requer treinamento e conhecimento da região onde a técnica será empregada.

É o uso do “fogo bom” para evitar o “fogo ruim”. A técnica é usada apenas em áreas de campos ou savanas, e não em áreas de floresta. Trata-se de um fogo suave, que não provoca a morte de plantas ou animais. A fumaça costuma ser mais branca, devido à umidade, e a vegetação rebrota logo em seguida.

Nos últimos anos, o Prevfogo vem utilizando essa técnica em terras indígenas e territórios quilombolas nos estados de GO, TO, MA, MT, MS, RR e até no AM. Basicamente, a técnica consiste em usar o fogo no final do período de chuvas para queimar o excesso de combustível (matéria orgânica morta/seca) e assim evitar a ocorrência de grandes incêndios florestais durante a estiagem.